

ATA DA 3ª (TERCEIRA) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2017/2020, realizada no dia sete de março de dois mil e dezenove, sob a presidência do Sr. Florisvaldo José de Souza (Valtinho). Havendo número legal o Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às dez horas e dez minutos. Foi executado o Hino Nacional. A mensagem bíblica foi lida pela Sr.^a Ver.^a Raquel Aparecida Rezende Moraes. Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães; Alaércio Rodrigues Luzia (Pastor Alaércio); Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz; Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina); Joel da Silva Carvalho; José Roberto dos Santos (Salitre); Marcilene Jacinto Queiroz; Paulo Roberto dos Santos (Paxita); Raquel Aparecida Rezende Moraes; Roberto Margari de Souza; Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis) e Ver. Thiago Oliveira Malagoli. Foi justificada a ausência do Sr. Ver. José de Arimatéia Neves. Na leitura das correspondências e comunicações foi lida a justificativa de ausência da Sr.^a Ver.^a Neusa Mendes. O Sr. Ver. José Roberto dos Santos (Salitre) requereu, como Vice-Líder do Governo, a votação em regime de urgência dos projetos em pauta. Requerimento APROVADO por 11 (onze) votos favoráveis e 1 (um) contrário. O Sr. Presidente suspendeu a reunião para a emissão dos pareceres. **ORDEM DO DIA. 1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Processo de Lei nº 265/2019 (PL nº 12/2018)** – Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais para cadastramento biométrico do eleitor e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). Requerimento de Regime de Urgência APROVADO. **Pareceres** pela tramitação. **Processo APROVADO** por unanimidade. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que a forma pela qual os vereadores vêm sendo informados sobre as reuniões extraordinárias está errada; que não há nada de urgente nos 2 (dois) projetos da pauta; que tem havido abuso de autoridade por parte do Prefeito, que manda nesta Casa de Leis; que é totalmente favorável aos projetos, sendo contra a forma como têm sido realizados os trabalhos legislativos e o abuso do Prefeito Deiró Marra; que o Presidente havia prometido não votar projetos de última hora. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que está tomando providências para ingressar com ação popular contra os cargos contratados na Prefeitura através dos vereadores. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que esposas e filhos (as) de vereadores são contratados pela Prefeitura, por ex. a esposa do vereador Rogério Nelis e a filha da vereadora Marcilene; que estão “passando por cima” do Ministério Público; que os vereadores têm sido pagos com cargos. O Sr. Presidente disse que os ofícios referentes à convocação desta reunião foram protocolados antes das 17:30 horas de sexta-feira; que foi realizada reunião com o Dr. Bruno, promotor de justiça, por isso o projeto foi votado com regime de urgência. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que o protocolo desta Casa de Leis cessa suas atividades às 17 horas, não às 17:30 horas; que fechou seu gabinete às 17:15 horas. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que as denúncias ocorridas em relação aos cargos da esposa do vereador Rogério e da filha da vereadora Marcilene foram levantadas pelo vereador Paxita e precisam ser averiguadas, porque esta é uma casa de fiscalização; que há também os esposos das vereadoras Adriana e Raquel; que tem havido trocas de cargos; que até mesmo os meios de comunicação têm sido “comprados”, embora ele sempre tenha sido a favor da mesma; que tem vergonha do que tem acontecido nesta Casa; que tem se posicionado nas redes sociais; que percebeu que o vereador Ari não tem feito oposição real contra a Administração; que os requerimentos de informação de sua autoria foram rejeitados; que requereu as mesmas informações como cidadão comum com base na lei de acesso à informação; que se ainda forem negadas impetrará mandado de segurança; que é uma vergonha vereadores

votarem com “cabrestos” em uma democracia. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que o procedimento para a contratação será realizado pela justiça; que é preciso garantir a licitude deste procedimento. O Sr. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que todos os contratados serão do curso de direito, embora deveriam ser de todos os cursos da UNICERP. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que o projeto de lei não menciona cursos; que aguarda a lisura e a possibilidade de participação de todos os alunos da UNICERP; que se questiona como será dada a publicidade do procedimento em um tempo tão curto; que é importante apoiar a justiça eleitoral, mas também dar oportunidade a todos sem a possibilidade de escolha pelo Executivo.

Processo de Lei nº 266/2019 (PL nº 13/2018) – Autoriza o Poder Executivo a doar o lote de terreno que especifica à Mitra Diocesana de Patos de Minas – Paróquia Santa Terezinha, Igreja Nossa Senhora do Rosário, e contem outras providências (autor: Prefeito Municipal). Requerimento de Regime de Urgência APROVADO por unanimidade. **Pareceres** pela tramitação. **Processo** APROVADO por unanimidade. A Sr.^a Ver.^a Marcilene Jacinto Queiroz disse que teve o tempo necessário para analisar os projetos; que são matérias de suma importância; que há vereadores “envenenados” e com raiva; que estamos em um momento de conversão, paz e harmonia; que nada teme com relação aos comentários do vereador Thiago; que está com o Prefeito por opção; que seus filhos lhe deixam feliz e também precisam trabalhar; que pediu a exoneração da filha na primeira oportunidade de estar contratada na Prefeitura; que hoje ela não está contratada pelo município; que ela havia sido chamada somente para alguns atendimentos de urgência; que sua família não precisa do serviço público, sendo que suas filhas têm seu próprio consultório; que faz parte do governo desde o início e auxiliará o Prefeito no que for preciso. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que a pauta lhe foi enviada também pelo whatsapp; que os vereadores votam conforme suas funções e em prol da população, não por “cabrestos”; que é falta de respeito ter de ouvir a mesma coisa em todas as reuniões; que o projeto retrata uma situação aguardada há anos; que quer a atuação da Comissão de Ética desta Casa; que está em horário de trabalho de seu cargo na Prefeitura; que seu horário é “cortado” fielmente todas as vezes; que quer a apuração destas denúncias levianas; que cada um deve falar por si mesmo. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que há vários parentes como esposos, filhos e irmãos contratados pela Prefeitura; que os votos são de “cabresto” sim; que os vereadores sempre votaram contra o funcionalismo público; que não têm fiscalizado nem visto a situação do patrimônio público; que o voto favorável da vereadora Raquel em relação ao requerimento de informação do vereador Panxita lhe rendeu “broncas”; que esta Casa tem negado informações; que protocolará requerimento de informações sobre os cargos contratados da Prefeitura; que se for rejeitado conseguirá as mesmas através de mandado de segurança; que sua família também não precisa do serviço público; que a vereadora Marcilene tem de votar com “cabresto” mesmo; que ele voto conforme suas convicções; que a Câmara é omissa e os vereadores são “paus-mandados”; que se eles não votarem conforme o Prefeito recebem ligações no dia seguinte. O Sr. Ver. Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina) disse que as matérias dos projetos são urgentes e têm prazo; que a luta pela paróquia existe há muitos anos; que nunca foi nem será vendido nas questões do serviço público; que não tem cargos na Prefeitura; que já solicitou para pessoas que realmente precisavam trabalhar; que tem uma boa relação com a imprensa; que depende do salário de vereador, mas que quando não estiver nesta Casa outras portas lhe serão abertas. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que não tem whatsapp nem é obrigado a ter; que o cargo ocupado pela filha da vereadora Marcilene carece de profissional de muita experiência. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que seu pai tem um bom patrimônio, mas ele não; que nunca se utilizou do governo para

pedir nada para ninguém; que tem caráter, embora tenha sido usuário de drogas; que nunca se vendeu; que sua irmã foi contratada por seu pai; que nem conversa com ela mais; que seu cunhado foi contratado para tentarem lhe “lambrecar”; que trabalhou para o Silas e nunca lhe pediu nada; que pelo que tem ouvido nas ruas as eleições de 2020 farão um “limpa”; que esta Casa merece nota de repúdio; que a cadeira do vereador Fábio de Paulo foi comprada, mesmo ele não tendo sido. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que gostaria de falar no seu prazo. O Sr. Presidente disse que se trata de uma reunião extraordinária, não havendo Grande Expediente. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que ninguém nesta Casa defende as perseguições políticas. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que os vereadores não estão preparados para ouvir a verdade. A Sr.^a Ver.^a Adriana Fátima de Paula Magalhães disse que esta reunião está sendo uma vergonha; que seu marido trabalha no CIS PARANAÍBA, que não faz parte da Prefeitura; que se trata de um consórcio gerenciado por 9 (nove) Prefeituras; que é o coordenador do Consórcio e lá trabalha há muitos anos, sendo um profissional capacitado; que defende a saúde do município em todos os momentos; que gostaria de convocar o Secretário de Saúde porque há coisas que precisam ser consertadas; que está aqui para fazer seu papel; que seu gabinete fecha às 17:30 horas todos os dias. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que muitos buscam seu gabinete à procura de trabalho e gostaria que tivessem a mesma oportunidade das famílias dos vereadores; que é uma vergonha cada vereador justificando seus cargos; que não se calará. O Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, da qual lavrei esta Ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em sete de março de dois mil e dezenove.

Andréia Côrtes Pereira Queiroz